



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A ação da quercetina em ratos tratados com Bifenilos Policlorados(PCBs)
Autor	MARIANA DO COUTO SOARES
Orientador	NORMA ANAIR POSSA MARRONI
Instituição	Universidade Luterana do Brasil

O Estresse Oxidativo (EO) ocorre quando os agentes oxidantes estão muito acima da capacidade do sistema antioxidante do organismo em removê-los.. Agentes xenobióticos como os PCBs, que são misturas de compostos químicos aromáticos sintéticos, acumulam-se em tecidos gordurosos de seres humanos e de animais desencadeando o EO e levando à doenças orgânicas. A quercetina (Q) é encontrada em diferentes alimentos, apresenta uma ação antioxidante (AOX) diminuindo o EO. O objetivo deste trabalho é avaliar a relação hepatossomática, esplenossomática, os danos ao DNA e a lipoperoxidação em fígados de ratos com dieta contaminada por PCBs e tratados com quercetina. Foram utilizados 36 ratos machos Wistar, divididos em quatro grupos: Controle CO, Controle+Quercetina Q, Bifenilos Policlorados PCBs, Bifenilos Policlorados+Quercetina PCBs+Q. Os PCBs foram administrados por gavagem na dose de 200 µg/g. A Quercetina foi administrada via intraperitoneal (i.p.) na dose de 50 mg/Kg de peso corporal. Os animais foram tratados diariamente durante 25 dias. Os procedimentos seguiram em consonância com as normas estabelecidas pela Comissão de Ética em Saúde contidas na Pesquisa em Saúde e Direito dos Animais. Análise estatística ANOVA seguida do teste de Student Newman-Keuls ($p < 0,05$). Quanto à Relação Esplenossomática (RES) houve diferença significativa entre os grupos PCBs+Q em relação ao grupo CO ($p < 0,05$). Entretanto na Relação Hepatossomática (RHS) não apresentou diferença entre tratamentos (grupo: PCBs e PCBs+Q). No TBARS, houve aumento significativo da lipoperoxidação (LPO) no grupo PCBs em relação aos demais ($p < 0,001$) e diminuição significativa da lipoperoxidação no grupo PCBs+Q em relação ao grupo PCBs ($p < 0,05$). Na avaliação do Ensaio de micronúcleos, a Quercetina protegeu o DNA quanto ao dano os animais do grupo PCBs sendo ($p < 0,001$). Podemos sugerir que os PCBs quando administrados aos animais, aumentam a relação esplenossomática e a lipoperoxidação. A Quercetina na dose utilizada foi capaz de diminuir a lipoperoxidação no fígado dos animais tratados.